



Chippanze é um selo e coletivo brasileiro, formado por três músicos (PulseLooper, Droid-On e Hypnodrive) e um artista visual (Escaphandro), especializado em chipmusic, música eletrônica de baixa resolução e pixelart.

Chipmusic é um termo utilizado para definir música eletrônica composta e executada a partir dos chips sonoros de videogames 8-bit e 16-bit, e também computadores obsoletos dos anos 80 e início dos 90. Os membros do Chippanze acreditam que a limitação tecnológica desses aparelhos expande a criatividade, ao forçar o artista a buscar formas não-ortodoxas (e por vezes, até abstratas) de composição e performance, numa tour de force para gerar música e visuais através de métodos eletrônicos rústicos.

Faz-se então uso dos chips geradores de ondas sonoras, presentes em velhos consoles de videogame e computadores obsoletos. Por meio de softwares, especialmente os trackers (softwares usados para sequenciamento, utilizando apenas o teclado e mouse do computador ou o controle do videogame) é possível compor músicas com síntese sonora extremamente simples (no caso do console portátil 8-bit Game Boy, por exemplo, são duas ondas quadradas, um gerador de ondas com apenas três níveis de volume, e um canal de ruído branco), mas que com softwares recentes e algoritmos desenvolvidos para estes aparelhos décadas depois de seu desenvolvimento original, é possível modular esses sons de uma forma impensável em 1989.

Pode-se compor e tocar com Game Boys, consoles portáteis mais recentes como Playstation Portable e o Nintendo DS, e computadores obsoletos (Commodore 64, Amiga e velhos PCs rodando MS-DOS). Não se trata de fazer tributos, covers ou adaptações de temas musicais de velhos jogos de videogame - mas sim criar música utilizando uma ferramenta que não foi desenvolvida para este propósito, com a sonoridade característica dos jogos. Alguns artistas agregam sintetizadores portáteis de sonoridade simples, aparelhos com circuitos modificados, sempre tendo como base principal a sonoridade eletrônica de baixa resolução.

O Chippanze vem se apresentando desde 2009 em entidades como SESC e Itaú Cultural, e em festivais nacionais como o FILE (Rio de Janeiro) e o Continuum (Recife). Seus membros também se apresentaram no Japão, Alemanha, Uruguai, Estados Unidos e Reino Unido. Durante esse tempo, além dos shows, o Chippanze também ministrou oficinas de chipmusic e pixel art, para jovens e adultos, em unidades do SESC e eventos como o Campus Party. E também funciona como um selo virtual, lançando álbuns de seus membros e também de outros artistas nacionais e internacionais, contando no momento com 83 trabalhos lançados desde sua fundação em 2009 - tornando-se assim um dos selos de música eletrônica mais prolíficos do país.

www.chippanze.net

info@chippanze.net

+55 11 99854 7755

+55 11 97633 2110